

INDICADOR 5C 2 - RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO DOS COMITÊS PCJ E DA AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

Segundo Termo Aditivo - Contrato de Gestão nº 003/ANA/2011 INDICADOR 5 - RECONHECIMENTO SOCIAL

5C – Implementação de ações do plano de mídia dos Comitês PCJ e da Agência das Bacias PCJ

Janeiro de 2021

Plano de comunicação dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivos específicos

3. METODOLOGIA

4. DIAGNÓSTICO

- 4.1. As Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí
- 4.2. Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1)
- 4.2.1. Estrutura Organizacional
- 4.2.2. Plenária
- 4.2.3. Diretoria
- 4.2.4. Câmaras Técnicas
- 4.2.5. Grupos de Trabalho
- 4.2.6. Secretaria Executiva
- 4.2.7. Instrumento de Gestão implementado
- 4.2.8. Plano de Recursos Hídricos das Bacias PCJ
- 4.3. Fundação Agência das Bacias PCJ
- 4.3.1. Assessoria de Comunicação
- 4.4. Canais de Comunicação
- 4.4.1. Sites
- 4.4.2. E-mails
- 4.4.3. Facebook e Instagram
- 4.4.4. Youtube
- 4.5. Análise

5. PROGNÓSTICO

5.1. Onde queremos chegar?

6. PLANO DE AÇÃO

- 6.1. Comunicação Organizacional, Interna e Externa
- 6.1.1. Ações de mobilização e difusão de conhecimento (meta a médio prazo)
- 6.2 Como queremos ser reconhecidos
- 6.3 Identidade Organizacional (meta a curto prazo)

7. CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

O cuidado com a água é o tema que conecta a sociedade como um todo ao trabalho e missão dos Comitês PCJ e da Agência das Bacias PCJ. Cada um possui papéis específicos e integrados ao qual a população comum precisa conhecer melhor, para fortalecer a participação popular.

Entender o mecanismo de gestão, os organismos envolvidos e a atuação pretendida são fundamentais para identificar as necessidades de comunicação e as ferramentas que poderão apoiar o fortalecimento institucional dos Comitês PCJ e da Agência das Bacias e o seu reconhecimento perante o público.

Nesse sentido, o presente Plano de Comunicação para os Comitês PCJ elaborado a partir do levantamento de suas necessidades, contém os seguintes passos: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações.

2. OBJETIVOS

O objetivo deste Plano de Comunicação é propor ações de comunicação, com base nos anseios identificados nos Comitês PCJ, para se alcançar uma comunicação alinhada às expectativas institucionais. O documento apresenta uma abordagem estratégica de comunicação com análises e elementos necessários para a tomada de decisão em direção à criação de uma política de interlocução.

2.1 Objetivos específicos

- Fortalecer a identidade visual;
- Disseminar identidade organizacional;
- Criar padrões visuais para fortalecimento de marca;
- Identificar, criar e manter canais de comunicação com os públicos interno e externo;
- Fortalecer a imagem dos Comitês PCJ e tornar suas atribuições conhecidas pela população das Bacias PCJ.

3. METODOLOGIA

Para a construção deste Plano de Comunicação foram levantadas informações disponíveis nas plataformas digitais oficiais dos Comitês PCJ e da Agência das Bacias PCJ, além de legislações, deliberações, publicações e relatórios institucionais para caracterização do objeto de estudo.

Este documento está apresentado da seguinte forma:

- a) Diagnóstico: será contextualizado o cenário no qual os Comitês PCJ atua, para identificar as necessidades e prioridades;
- b) Prognóstico: serão traçados os objetivos da comunicação, baseados no diagnóstico e as ferramentas de comunicação que deverão ser adotadas;
- c) Plano de Ação: o plano de ação apresenta propostas de ações, bem como os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico.

4. DIAGNÓSTICO

4.1. As Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí

A região das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí abrange área de 76 municípios, dos quais 71 municípios abrangem território total ou parcial da porção paulista, e 5 municípios na porção mineira. Dos municípios que têm território na região PCJ e sede em outras bacias, 13 estão em São Paulo e 1 em Minas Gerais.

Com mais de cinco milhões de habitantes, a região é considerada uma das mais importantes do Brasil devido ao desenvolvimento econômico, que representa cerca de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) Nacional.

A região geoeconômica da média região PCJ concentra uma das redes de infraestrutura de transportes mais importantes do país. Nela destacam-se um denso complexo viário, uma linha tronco da ferrovia e o aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), com grande volume de transportes de carga do Brasil.

Os principais rios da bacia são Atibaia, Atibainha, Cachoeira, Camanducaia, Capivari, Corumbataí, Jaguari, Jundiaí e Piracicaba.

A região conta com seis reservatórios: Usina de Barra Bonita (Rio Piracicaba), Salto Grande (Rio Atibaia), Jaguari e Jacareí (Rios Jaguari e

Jacareí), Atibainha (Rio Atibainha) e Cachoeira (Rio Cachoeira). Os quatro últimos reservatórios fazem parte do Sistema Cantareira.

4.2. Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1)

Os Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ) é a denominação dada ao conjunto dos três comitês de bacias hidrográficas instituídos na região das Bacias Hidrográficas do Piracicaba, Capivari e Jundiaí que atuam de modo integrado, desde junho de 2008, conforme a Deliberação Conjunta CBHPCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ, de 27/06/2008. São eles:

- O Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (CBH-PCJ), na porção paulista, instalado em 18/11/1993, segundo a Lei Estadual Paulista nº 7.663/91;
- O Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ FEDERAL), instalado em 31/03/2003, segundo a Lei Federal nº 9.433/97;
- O Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba e Jaguari (CBH-PJ1), na porção mineira, instalado em 27/03/2008, segundo a Lei Estadual de Minas Gerais nº 13.199/99.

Os Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH) é um colegiado consultivo e deliberativo, no qual várias entidades participam como membros, representando a sociedade, e ali fazem a gestão dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica. Com o preceito de ser o" parlamento das águas", o comitê é composto por três segmentos: Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), Usuários de Recursos Hídricos (irrigantes, indústria, mineração, hidroeletricidade, companhias de saneamento, pesca e turismo) e Organizações Civis (ONGs ambientalistas, instituições de ensino e associações técnicas).

Os Comitês podem ser estaduais, cujos rios em que fazem a gestão são de domínio do estado; ou federal, cujos rios atravessam mais de um estado, portanto são de domínio da União. Os Comitês de Bacias não possuem personalidade jurídica.

A gestão é descentralizada e participativa, pois busca sempre a convergência das decisões desses colegiados, como forma de garantir o

desenvolvimento e a continuidade da gestão dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. Entre outros pontos relevantes que marcam a história dos Comitês PCJ, está a forte participação da comunidade, que pode se integrar à entidade por meio de suas 12 câmaras técnicas.

4.2.1. Estrutura Organizacional

Os Comitês PCJ, como órgão colegiado, é formado pelos representantes dos segmentos do Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), Usuários de Recursos Hídricos, Entidades Civis e Comunidades Indígenas. O plenário do Comitê é composto por membros titulares e seus membros suplentes de cada um dos três Comitês de Bacias, sendo 33 membros do CBH-PCJ, 12 membros do CBH-PJ1 e 50 membros do PCJ Federal. Assim, ao iniciar uma reunião, o quórum mínimo (50%+1) deve ser formado em cada um dos três comitês.

Para ser membro dos Comitês é preciso se inscrever no Processo Eleitoral que acontece a cada 2 anos, com edital específico que define as regras e procedimentos para candidatura, eleição e participação.

Os Comitês PCJ, por ser a conjunção de três Comitês de Bacias, possui sua regulamentação por meio de Regimento Interno nos Comitês Federal e Mineiro e um Estatuto no caso do Comitê paulista, que dispõe sobre a estrutura organizacional, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

4.2.2. Plenária

Os Comitês se reúnem periodicamente, com no mínimo uma reunião por semestre, em Reuniões Ordinárias ou Extraordinárias, quando necessário, também chamadas de Plenária. Nesta instância, os membros titulares ou suplentes em exercício da titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados no âmbito dos Comitês.

4.2.3. Diretoria

A Diretoria é responsável por conduzir os trabalhos dos Comitês, além de desempenhar o papel político e institucional dos Comitês. Nos Comitês PCJ, há uma Diretoria Colegiada, eleitos em plenária.

Vale ressaltar que, regimentalmente, a sede do Comitê é estabelecida de acordo com o município onde está a secretaria executiva que atualmente encontra-se em Piracicaba/SP.

4.2.4. Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas são espaços de trabalho que possuem caráter consultivo. Elas desenvolvem pareceres para subsidiar as decisões do plenário. Os Comitês PCJ possuem, atualmente, 12 Câmaras Técnicas instaladas:

- CT-AS: Câmara Técnica de Águas Subterrâneas;
- CT-EA: Câmara Técnica de Educação Ambiental;
- CT-ID: Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias;
- CT-Indústria: Câmara Técnica da Indústria;
- CT-MH: Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico;
- CT-OL: Câmara Técnica de Outorgas e Licenças;
- CT-PB: Câmara Técnica do Plano de Bacias;
- CT-PL: Câmara Técnica de Planejamento;
- CT-RN: Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Recursos Naturais;
- CT-Rural: Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural;
- CT-SA: Câmara Técnica de Saneamento;
- CT-SAM: Câmara Técnica de Saúde Ambiental.

4.2.5. Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho são grupos menores e compostos no âmbito das Câmaras Técnicas, de caráter consultivo e temporário. Se dedicam a assuntos específicos que necessitam de análise técnica detalhada para subsidiar as decisões da Câmara Técnica e que subsidiarão o Plenário.

4.2.6. Secretaria Executiva

A legislação paulista determina que a função de Secretaria Executiva dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo seja feita por uma Agência de Bacia, com personalidade jurídica. Na ausência desta, normalmente em comitês de bacias que não estão estruturados ou que não possuem cobrança pelos recursos hídricos, a função de Secretaria Executiva é exercida pelo Órgão Gestor que tem dominialidade sobre o corpo d'água. Quando o comitê de Bacia está estruturado, esta função pode ser delegada para uma Agência de Bacia criada para este fim, que, como no caso dos Comitês PCJ, é desempenhado pela Fundação Agência das Bacias PCJ responsável por realizar o apoio do CBH-PCJ (comitê paulista) e do PCJ Federal como Entidade Delegatária, por meio de contrato assinado com o Órgão Gestor Federal, no caso a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), conforme previsto na política nacional de recursos hídricos.

É responsável por organizar e promover as reuniões, dar forma a todos os documentos expedidos e recebidos pelos Comitês; divulgar as decisões dos Comitês PCJ, apoiar os trabalhos da Plenária, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, entre outros.

4.2.7. Instrumento de Gestão Implementado

A Lei nº 9.433/1997, que criou a Política Nacional de Recursos Hídricos, incluiu os seguintes instrumentos: plano de recursos hídricos; enquadramento de corpos d'água; outorga de direito de uso; cobrança pelo uso da água; e sistema integrado de informação.

Os instrumentos de gestão precisam atuar de forma sincronizada para garantir a maior efetividade da Política Nacional de Recursos Hídricos. Estes são construídos com base nas negociações nos comitês de bacias hidrográficas,

constituído por representantes das cidades, dos órgãos de estado, usuários e da sociedade civil organizada.

O processo inclui a elaboração de um cadastro de usuários dos recursos hídricos, seguido pela implementação de um sistema de acesso público, que contemple as diversas necessidades de informação para gestão das águas.

Além disso, existe a revisão do enquadramento dos corpos d'água, que consiste em associar os rios às suas respectivas classes de uso. Tal trabalho define os objetivos de qualidade dos corpos d'água versus o tipo de uso dos recursos hídricos pelos usuários, influenciando no desenvolvimento dos Planos de Recursos Hídricos.

Devem, entre outros temas, diagnóstico com disponibilidade hídricas, balanço entre as disponibilidades hídricas e as demandas atuais e futuras, metas de racionalização de uso da água e programas de investimentos.

A cobrança pelo uso da água fecha o ciclo dos instrumentos. De acordo com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), a cobrança é um estímulo ao uso racional da água, em função das condições de escassez em quantidade e qualidade, já que água deixou de ser um bem livre e passou a ter valor econômico. E com base no uso desta cobrança, medidas podem ser implementadas em toda bacia melhorando a disponibilidade hídrica bem como a qualidade das águas.

4.2.8. Plano de Recursos Hídricos das Bacias PCJ

Após quatro anos de debate, os Comitês PCJ aprovaram em agosto de 2020 o Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí para o período de 2020 a 2035. O documento identifica as ações necessárias em inúmeras frentes, que demandam elevados investimentos – em torno de R\$ 7,6 bilhões até o ano de 2035.

O Plano de Recursos Hídricos apresenta a agenda das intervenções a serem implementadas nos próximos 15 anos, proporcionando importantes avanços para a melhoria dos corpos de água das Bacias PCJ. O amplo processo de construção do plano contou com a participação de representantes de órgãos dos governos federal, dos estados e dos municípios; dos usuários de recursos hídricos e de diversos setores da sociedade civil.

Os estudos realizados nas Bacias PCJ trazem análises que demonstram que, sem a implementação das ações planejadas, a região poderá ser impactada por situações críticas de suprimento hídrico, assim como pelo decaimento da qualidade da água dos rios.

Segundo o Plano das Bacias PCJ 2020-2035, aproximadamente 82% da disponibilidade hídrica da região está comprometida com o atendimento das demandas existentes, que são majoritariamente destinadas ao abastecimento público. Para além da questão da disponibilidade hídrica, as Bacias PCJ enfrentam também o desafio de recuperar e melhorar a qualidade dos corpos d'água da região. Para reverter este cenário, será necessário o investimento estimado em R\$ 7,6 bilhões.

4.3. Fundação Agência das Bacias PCJ

A Agência das Bacias PCJ foi instalada em 2009, quando foi aprovado seu Estatuto pelos Comitês PCJ. A Agência PCJ é o braço executivo dos Comitês PCJ, sendo responsável pelo desenvolvimento dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ e o gerenciamento dos recursos financeiros arrecadados tanto com a cobrança pelo uso das águas nos rios de domínio da União, quanto nos rios de domínio do estado de São Paulo, bem como dos recursos da Compensação Financeira/Royalties do setor hidroelétrico. Atendendo ao que é preconizado pela Política Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, ela é uma Fundação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com estrutura administrativa e financeira próprias. Desde abril de 2010, a Agência PCJ exerce a função de Agência de Água como Entidade Delegatária, quando da aprovação da Resolução CNRH nº 111/2010.

A entidade gerencia os recursos hídricos nas Bacias PCJ, tantos os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos nos rios de domínio da União como os recursos arrecadados nos rios de domínio do estado de São Paulo. No caso dos recursos arrecadados pelo Comitê mineiro, o gestor do recurso é o IGAM, órgão gestor dos recursos hídricos de domínio do estado de Minas Gerais.

É uma entidade criada pelo Comitê de Bacia para prestar apoio ao seu funcionamento e atua como sua Secretaria Executiva. É responsável pelo gerenciamento dos recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Possui personalidade jurídica, conforme a dominialidade das águas – da União ou dos Estados.

As funções de Agência, em alguns casos, podem ser delegadas para organizações civis de recursos hídricos e entidades afins. Para águas da União, a entidade recebe o nome de Agência de Água. Para águas dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, o nome atribuído é Agência de Bacias.

4.3.1. Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação da Agência das Bacias PCJ é formada por jornalistas e publicitários, e é a ponte entre a instituição e os veículos de comunicação existentes nos 76 municípios de sua área de atuação.

Responsável por construir um bom relacionamento com a imprensa e fortalecer a imagem da entidade na mídia e perante a população, a equipe desenvolve estratégias de comunicação. Além disso, a área é responsável por convocar entrevistas coletivas e divulgar eventos e conteúdos relevantes gerados dentro da entidade.

Abastecer e gerenciar os canais digitais também é responsabilidade dos jornalistas e publicitários, assim como manter uma comunicação integrada. Cabe a equipe pensar no público externo e interno, nos veículos online e off-line.

4.4. Canais de Comunicação

A Agência das Bacias PCJ possuem, basicamente, cinco canais de comunicação: site, e-mail, Facebook, Instagram e Youtube. Os Comitês PCJ possuem dois canais de comunicação: o site, e-mail. Porem existem um canal no Youtube, usando exclusivamente para transmissão de reuniões e eventos realizados on line.

Sendo a Agência das Bacias PCJ o braço executor dos Comitês PCJ, dessa forma, exerce a função de divulgadora das atividades dos Comitês PCJ em suas redes sociais.

4.4.1. Sites

O site atual dos Comitês PCJ possui estrutura que atende as necessidades de agenda e documentais dos Comitês, onde é possível encontrar informações sobre a composição dos plenários, CTs, atas e deliberações, eventos, cursos, dentre outros assuntos dispostos em botões de acesso rápido. No atual formato de blog, as ferramentas de verificação (relatório de publicação e audiência) não estão ativadas.

Está em discussão uma futura reestruturação do site, o que permitirá uma modernização do layout, podendo ser reavaliado o enfoque para leitura de notícias e busca por documentos específicos de forma dinâmica.

Mas deixamos como enfoque que o site dos Comitês PCJ é um como repositório de toda a Gestão de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ desde a instalação dos Comitês PCJ e deverá permanecer dessa forma.

4.4.2. E-mails

Com a estrutura do Gmail, institucionalmente a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ utiliza o endereço se.pcj@comites.baciaspcj.org.br. O e-mail é amplamente difundido e utilizado para a comunicação institucional, focada principalmente na comunicação interna junto aos membros com disparo de e-mail via Mailing. Além da comunicação com os membros dos Comitês, o e-mail interage com demais instituições do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos e sociedade de forma geral, conectando as demandas externas aos demais setores da Agência das Bacias PCJ.

Cada Câmara Técnica possui e-mail institucional próprio (@comitespcj.baciaspcj.org.br) em que são feitas as comunicações com os membros e SE, sendo principalmente utilizada para o gerenciamento das reuniões e atividades.

Também existe um e-mail para disparo de informes aos membros dos Comitês PCJ (<u>informes@comites.baciaspcj.org.br</u>), o qual é um e-mail destinado ao envio de novidades, eventos, cursos e notícias dos Comitês. Este e-mail

possui um banco de dados, onde apenas membros que assinaram a autorização para o disparo recebem os comunicados.

Existe uma conta específica para gerenciamento do custeio de diárias dos membros da sociedade civil (<u>custeio@agencia.baciaspcj.org.br</u>). Esta conta é utilizada para receber solicitações, relatórios e demais tratativas com os membros.

Com a realização de reuniões e eventos não presenciais pelas Câmaras Técnicas, acompanhado da necessidade de registro audiovisual das reuniões referentes a gestão arquivística e temporalidade, foi contratada uma conta específica do Gmail (se.pcj@reunioespcj.org.br) para esse fim. Essa conta é utilizada apenas para o agendamento e gravação das reuniões das Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho e reuniões Plenárias.

4.4.3. Facebook e Instagram

A página do Facebook e o perfil no *Instagram* da Agência das Bacias PCJ divulga conteúdos e atividades dos Comitês PCJ. As contas são atualizadas com periodicidade e possuem relevantes alcance e engajamento junto ao público.

Desde o primeiro semestre de 2020, a Assessoria de Comunicação, junto com as coordenações da Agência das Bacias PCJ, têm pensado em estratégias que visam difundir o trabalho dos Comitês PCJ e da entidade delegatária a um número maior de pessoas.

4.4.4. Youtube

Da mesma forma que os perfis no *Facebook* e *Instagram*, o canal do *Youtube* da Agência das Bacias PCJ também é utilizado para disseminar conteúdo dos Comitês PCJ, no qual são divulgados vídeos institucionais e animações educativas e informativas.

A conta do *Youtube* da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ é utilizada, especificamente e de forma pontual, para transmissão de reuniões não presenciais, de acordo com a Deliberação Conjunta *Ad Referendum* dos Comitês PCJ nº 113/2020, de 22/05/2020 que "*Regulamenta*, *em caráter excepcional*,

devido aos impactos da pandemia de COVID-19, a realização de reuniões e eventos não presenciais no âmbito dos Comitês PCJ."

4.5. Análise

Os esforços cotidianos se restringem à equipe da Assessoria de Comunicação, que é formada por um Coordenador (equipe própria), dois jornalistas e um diagramador (terceirizados) que têm a função de cobrir todas as demandas internas e espontâneas da mídia e outros públicos. Além disso, existe um contrato terceirizado com uma empresa de publicidade.

Cabe a empresa cotar e fechar acordos de anúncios em redes sociais e veículos de comunicação. Também fazem a produção de alguns *post*s e impulsionamentos em redes sociais, além da criação de materiais e campanhas para divulgação dos trabalhos da Agência das Bacias PCJ e dos Comitês PCJ.

O trabalho dos Comitês PCJ é reconhecido como referência nacional e internacional na gestão de bacias hidrográficas. O bom trabalho operacional precisa ser conhecido e reconhecido pela população, e neste aspecto, a comunicação tem um papel importante como ferramenta nesse processo que precisa do envolvimento da sociedade para ser considerado realmente exitoso. De acordo com trabalho desenvolvido pela empresa Planetária Comunicação, contratada em 2016 para desenvolver um trabalho de análise e proposta de abordagem estratégica para orientar os esforços da comunicação PCJ, estimase que apenas 2% (ou 114 mil pessoas) do total da população (cerca de 5,7 milhões de habitantes) do território PCJ sabem o que significa a sigla, o que fazem as entidades e o que estas instituições têm a ver com a vida de cada cidadão.

Uma das razões da população em geral ter dificuldades de identificar as duas entidades é que a sigla PCJ (Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí) é usada por cinco entidades (Consórcio / Comitês / Agência / Ares / Gaema) que realizam atividades distintas relacionadas às bacias PCJ. Isso traz uma dificuldade de entendimento por quem não faz ideia de quem é quem. Em função

desse diagnóstico decidiu-se por trabalhar a marca "SOMOS PCJ", no sentido de otimizar os resultados.

Os Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ possuem sites próprios, devido a necessidade e especificidade de cada entidade. Contudo, as entidades possuem objetivos complementares, uma vez que a Agência das Bacias PCJ é o braço executivo dos Comitês PCJ.

O site da Agência das Bacias PCJ possui como finalidade a divulgação contínua de notícias e atividades dos Comitês PCJ e atividades da Agência das Bacias PCJ. Complementarmente, o site dos Comitês PCJ tem como objetivo servir como repositório de toda a Gestão de Recursos Hídricos traçada até o momento, dessa forma possui acesso a diversos documentos e agenda das reuniões.

5. PROGNÓSTICO

Desde o início de sua atuação, a Agência das Bacias PCJ tem em sua estrutura a área de Assessoria de Comunicação. Esta também presta serviço para os Comitês PCJ. Dentre as ações que são desenvolvidas pela área estão:

- Aproximação e estreitamento do relacionamento com veículos de comunicação e o público em geral. São divulgadas ações realizadas pelas entidades, de forma a mostrar a importância do cenário da gestão de recursos hídricos;
- Diariamente é feito o clipping de notícias, que implica no acompanhamento das notícias que são publicadas na imprensa local, ou de maior abrangência, realizando um arquivo de todas as informações relacionadas aos Comitês, às Bacias PCJ e recursos hídricos, veiculado na mídia;
- Elaboração e envio de releases para veículos de comunicação das Bacias
 PCJ e outros a quem possa interessar o assunto;
- Mensalmente é elaborada a Newsletter interna da Agência das Bacias PCJ, que tem o nome de Olho D'Água. O material é feito com o apoio dos colaboradores e traz atividades relevantes que foram desenvolvidas por cada coordenação ao longo do mês. Também traz dicas de lazer e os

- colaboradores que celebram mais um ano de vida no período. Enviado por e-mail, é considerado um importante instrumento para que os colaboradores saibam o que cada coordenação tem feito;
- A equipe acompanha grande parte das reuniões realizadas pelas 12
 Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ. As informações relevantes
 discutidas em cada uma delas são divulgadas nas redes sociais da
 Agência das Bacias PCJ (Facebook e Instagram). Quando julgado
 necessário, é feito release e divulgado no site da Agência das Bacias PCJ
 e para a imprensa da região das Bacias PCJ;
- São divulgadas ao longo do ano materiais gráficos como folders que abordam diferentes assuntos, como por exemplo a cobrança pelo uso de recursos hídricos e ações de proteção aos mananciais. Os materiais são disponibilizados em diferentes plataformas;
- Junto com a empresa Shout Publicidade, a Agência das Bacias PCJ desenvolveu o seu Plano de Mídia;
- São feitas publicações periódicas nas redes sociais (Facebook e Instagram) com informações sobre a gestão de recursos hídricos.

Quadro 1 – Ações já desenvolvidas pela área de Comunicação da Agência das Bacias PCJ.

ITE	AÇÃO	QUEM	O QUÊ	QUANDO	POR QUÊ	сомо
М						
		Mídia e	Estreitamento	De	Mostrar a	Divulgação
1	Relacionam	público em	е	acordo	importânci	de ações
	ento	geral.	aproximação.	com a	a do	realizadas
				demanda	cenário da	pela Agência
					gestão de	das Bacias
					recursos	PCJ.
					hídricos.	
					Acompanha	Supervisão
		Colaborado	Acompanham	Diariame	r a reação,	das notícias
		res da	ento de	nte	principalme	que são
2	Clipping de	Agência	notícias.		nte por	publicadas
	notícias	das Bacias			parte da	na imprensa
		PCJ			imprensa,	local,

					em relação	regional e
					às ações	nacional, de
					elaboradas	forma a
					pela	arquivar
					entidade	todas as
					(campanha	informações
					s de	relacionadas
					marketing,	aos Comitês,
					eventos,	Agência e
					lançamento	Bacias PCJ.
					s, entre	
					outros).	
		Mídia e	Elaboração e	De	Despertar o	Elaboração
3	Releases	público em	envio.	acordo	interesse	de textos
		geral.		com a	de um	jornalísticos
				demanda	jornalista	com temas
					ou meio de	curiosos e
					comunicaç	chamativos,
					ão para	que
					divulgar	contenham
					ações da	informações
					Agência ou	que sejam
					até mesmo	do interesse
					campanhas	público.
					de	
					marketing	
					interna.	
		Colol	Flata ~			NA. L. T.
_	NI	Colaborado	Elaboração e	Mensal	Instrument	Material
4	Newsletter	res da	divulgação.		o para que	produzido
		Agência			OS	com o apoio
		das Bacias			colaborado	dos
		PCJ			res saibam	colaborador

					o que cada	es traz
					coordenaçã	atividades
					o da	relevantes
					Agência das	que foram
					Bacias PCJ	desenvolvid
					tem feito.	as por cada
					Material	coordenaçã
					intitulado	o ao longo
					Olho	do mês.
					D'Água.	Também
						traz dicas de
						lazer,
						entretenime
						nto, entre
						outros.
						Membro da
					Reuniões	equipe de
	Câmaras	Membros	Acompanham	De três a	para a	Comunicaçã
	Técnicas	dos	ento de	seis	discussão	0
5		Comitês	reuniões.	vezes por	de assuntos	acompanha
		PCJ e		mês.	relevantes	as reuniões
		público em			na gestão	das Câmaras
		geral.			de recursos	Técnicas dos
					hídricos.	Comitês PCJ
						e realiza
						posts para
						redes sociais
						(Facebook e
						Instagram).
						Também são
						produzidos
						releases
						para a

						imprensa,
						quando o
						assunto
						debatido
						demanda
						atenção
						diferenciada
		Usuários	Elaboração e		Abordar	Produção de
		pagadores	publicação	De	diferentes	textos,
	Folders	das		acordo	assuntos,	infográficos,
6		cobranças		com a	como por	tabelas que
		PCJ,		demanda	exemplo, a	trazem
		pesquisado			cobrança	informações
		res,			pelo uso de	diversas
		membros			recursos	sobre a
		dos			hídricos, de	gestão de
		Comitês			modo a	recursos
		PCJ e			informar	hídricos. Os
		público em			sobre	materiais
		geral.			ações	são
					desenvolvi	disponibiliza
					das pela	dos em
					Agência das	diferentes
					Bacias PCJ.	plataformas.
	Posts	Público em	Elaboração e	De	Divulgar	Produção de
7		geral.	divulgação	acordo	ações,	textos e
				com a	serviços,	fotos que
				demanda	atividades	são
				•	desenvolvi	publicadas
					das pela	nas redes
					Agência das	sociais
					Bacias PCJ.	

		(Facebook e
		Instagram).

5.1. Onde queremos chegar?

Tanto os Comitês PCJ quanto a Agência das Bacias PCJ sentem a necessidade em comunicar para um público mais amplo (a sociedade em geral), as realizações obtidas até o momento, e principalmente, aumentar o interesse dos cidadãos sobre as questões que envolvem a água, sua proteção e produção. A relação da Agência e dos Comitês PCJ se restringiu até agora a informar a população em geral das suas realizações, mas, sem uma postura propositiva com características de mobilização para a causa. Um dos resultados é a baixa mobilização de novos atores/organizações se candidatando ou participando das ações e órgãos representativos dos Comitês PCJ.

6. PLANO DE AÇÃO

No Plano de Ação, são apontados os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico, com atividades com implementação prevista a curto e médio prazos. Este Plano é proposto para o período de janeiro de 2021 a janeiro de 2023.

Para isso, a comunicação foi dividia em quatro segmentos: Comunicação Organizacional, Comunicação Interna, Comunicação Externa e Demandas Específicas.

6.1. Comunicação Organizacional, Interna e Externa

Na comunicação organizacional são sugeridas quatro ações, focadas, principalmente, na integração da Bacia, de forma que os Comitês se fortaleçam institucionalmente e a Bacia seja vista assim como é trabalhada, de forma harmônica, respeitando as individualidades e características específicas, que fazem parte de um todo.

Com base nessa avaliação é possível identificar caminhos para uma abordagem estratégica da comunicação que poderá evoluir para uma estratégia e uma política de comunicação abrangente das duas entidades.

O projeto de Realidade Virtual (meta a curto prazo);

Por meio do uso de tecnologia de interface que é capaz de enganar os sentidos de um usuário, por meio de um ambiente virtual, criado a partir de um sistema computacional. Com foco nos estudantes do ensino fundamental e médio, o projeto vai percorrer 24 cidades das Bacias PCJ.

Newsletter dos Comitês PCJ (meta a curto e médio prazo);

Com o título "Água em Foco", a publicação deve ser apresentada aos membros do colegiado no primeiro semestre de 2021. Assim como ocorre com a publicação da Agência, o material tem como objetivo informar aos mais de mil membros dos Comitês os trabalhos desenvolvidos, além de divulgar informações relevantes e referentes a gestão de recursos hídricos. Ela será enviada por e-mail. A princípio, a periodicidade será trimestral.

WhatsApp Comercial (meta curto prazo);

O objetivo é que sejam enviadas informações gratuitas por meio do aplicativo – reportagens, podcasts, vídeos, entre outros. O cidadão interessado em receber as notícias devem cadastrar o número do Comitê e da Agência das Bacias PCJ (que ainda será adquirido) e enviar uma mensagem para que seja incluído no grupo. A iniciativa ainda não tem prazo definido para ser implantada. Esta iniciativa deve atingir todos os públicos alvos – inclusive, os pagadores pelo uso dos recursos hídricos.

Atendimento às ações previstas no Plano de Bacias 2020/2035. (meta curto prazo)

O Plano das Bacias PCJ 2020/2035, recentemente aprovado, possui um Caderno Específico contendo as ações relacionadas com a Educação Ambiental e a Comunicação, as quais deverão ser concretizadas conforme o planejado e aprovado no PAP PCJ e no PA/PI.

• Pesquisa de Opinião Pública. (meta curto prazo)

Com o intuito de se verificar o quanto a população em geral conhece a "marca PCJ" e a vinculação com ações de proteção e recuperação dos rios de nossa região.

6.1.1. Ações de mobilização e difusão de conhecimento Plano de Mídia (meta a médio prazo)

Seja por meio de oficinas, palestras, workshops, ou atividades de campo, sugere-se que três vezes ao ano (Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e Aniversário dos Comitês PCJ) sejam desenvolvidas ações junto à população (público geral, usuários de água, ONGs, etc) para aproximá-lo dos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Os temas e metodologias a serem abordados devem remeter aos temas tratados nos Comitês. É uma forma de materializar e envolver a população na gestão de recursos hídricos, além de disseminar o conceito e missão dos Comitês.

6.2. Como queremos ser reconhecidos

Qual é a marca que queremos deixar? Como queremos ser reconhecidos daqui a 5, 10 anos? A identidade das organizações PCJ é a primeira questão a ser endereçada: comunicar de forma clara O QUE, QUEM, COMO, QUANDO, O PORQUÊ da existência dos Comitês e da Agência PCJ e a relação deles com o cotidiano direto de mais de 5,7 milhões de pessoas, os habitantes do território das Bacias PCJ. Isso requer uma decisão conjunta dos Comitês e da Agência para que possam ser reconhecidos pela sociedade como entidades complementares que cuidam do bem maior: a água.

Alguns caminhos a serem considerados: PCJ pode ser uma interessante sigla a ser desvendada para o grande público. "Sou PCJ. Somos PCJ". A proposta é criar esse vínculo e associar a ideia: "todos fazemos parte de um mesmo território, as Bacias PCJ". Pode ser o mote para explicar do que se trata e envolver as pessoas numa campanha para que saibam que pertencem ao território PCJ e que todos dependemos das bacias hidrográficas. Comitês e

Agência trabalham pelo bem da água, do saneamento básico e outras áreas no território PCJ que é o lugar onde esse público vive, trabalha e se relaciona. Esse é um ponto essencial para a comunicação estabelecer uma conexão com o que as pessoas se identificam: a casa, a rua, o bairro, a cidade, a região, a bacia. O objetivo é também que todos os "componentes" do ecossistema PCJ (institucional, representativa, administrativa, financeira e comunicação) adotem uma abordagem unificada, criando e fortalecendo a imagem da sigla PCJ que vai além de uma logomarca: a sensação de pertencer a um território comum.

6.3. Identidade Organizacional (meta a curto prazo)

Apesar dos sentimentos que regem a identidade organizacional dos Comitês PCJ estarem enraizados nos seus membros, é importante estabelecer Missão, Visão e Valores para que, mesmo com a troca de membros e com o passar dos anos, o foco do organismo não se perca.

Por isto, no segundo semestre de 2019 teve início a elaboração do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ, prevendo se a conclusão de todas as etapas até dezembro de 2022.

Quadro 2 – Ações que devem ser desenvolvidas pela área de Comunicação da Agência das Bacias PCJ.

ITE	AÇÃO E	QUEM	O QUÊ	QUANDO	POR QUÊ	СОМО
М	VALOR					
		Foco nos	Jogo	Teve	Mostrar a	Por meio do
1	Projeto de	estudantes	virtual.	início em	importância	uso de
	Realidade	dos		2020, mas	do cenário da	tecnologia de
	Virtual	ensinos		foi	gestão de	interface que
		fundament		suspenso	recursos	é capaz de
	R\$ 762 MIL	al e médio.		devido a	hídricos.	enganar os
				pandemia	Apresentar o	sentidos de
				do Covid-	que são as	um usuário,
				19.	Bacias PCJ.	por meio de
				Expectativ		um ambiente
						virtual, criado
				a de		

				retorno		a partir de
				em 2021.		um sistema
				em 2021.		computacion
						al. O projeto
						vai percorrer
						24 cidades
						das Bacias
						PCJ.
		Os quase				
		mil	Elaboração	Trimestral	Instrumento	Material
2	Newsletter	membros	e	(0	para que os	produzido
_	dos	dos	divulgação	lançamen	os membros	com o apoio
	Comitês PCJ	Comitês		to está	dos Comitês	dos membros
	connect tes	PCJ.		previsto	PCJ saibam o	dos Comitês
	(A princípio,	FCJ.		•	que cada	PCJ traz
				para o		
	sem			primeiro	Câmara	atividades
	investiment			trimestre	Técnica tem	relevantes
	0)			de 2021).	feito.	que foram
					Material	desenvolvidas
					intitulado	em três
					"Água em	meses.
					Foco".	
		População	Elaboração		Abordar	Produção de
		em geral –	,	Devido à	diferentes	informações
	WhatsApp	inclusive	manutenç	pandemia	assuntos.	gratuitas que
3	Comercial	pagadores	ão e	do Covid-		serão
		pelo uso	divulgação	19, ainda		divulgadas
		dos		não tem		em forma de
		recursos		prazo		reportagens,
		hídricos –		para		podcasts,
		que tenha		iniciar.		vídeos, entre
		interesse				outros.
		em				

4	Plano de Bacias 2020/2035 (Valores ainda não estipulados)	receber notícias sobre gestão dos recursos hídricos e sobre as Bacias PCJ. Público em geral.	Elaboração e divulgação	Conforme demanda.	O Plano das Bacias PCJ 2020/2035, recentement e aprovado, possui um Caderno Específico contendo as ações relacionada s com a Educação Ambiental e a Comunicaçã	As ações deverão ser concretizada s conforme o planejado e aprovado no PAP PCJ e no PA/PI.
5	Pesquisa de	População	Elaboraçã	Deve ser	o. O intuito é	Junto com
	opinião	em geral que vive nas Bacias PCJ.	o e aplicação.	aplicada ainda em 2021.	verificar o quanto a população em geral conhece a "marca PCJ" e a vinculação com ações	uma empresa especializada na elaboração de pesquisa, aplicar o questionamen to e

		de proteção	computador o
		е	resultado.
		recuperação	
		recuperação dos rios de	
		nossa	
		região.	

7. CONCLUSÃO

Nossa meta é que as pessoas comecem a entender melhor o que faz a Agência das Bacias PCJ e os Comitês PCJ. O melhor caminho para isso é divulgar os resultados do trabalho de cada entidade e as particularidades de sua atuação. Mantendo, porém, a identidade da marca Somos PCJ, o que transmite a integração de suas atividades.

Por meio de análises e tratativas com a diretoria da Agência das Bacias PCJ e com a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, uma das alternativas para consolidar o planejamento, é a realização de uma pesquisa de opinião pública, que está em fase de contratação.

O planejamento – tanto para a Agência das Bacias PCJ quanto para os Comitês PCJ – demanda a produção e a divulgação de conceitos básicos sobre os temas pertinentes à gestão dos recursos hídricos, e o reforço de informações produzidos com materiais animados, didáticos, pedagógicos e que possam acessar aos públicos diversos, sendo que de forma geral, todos os envolvidos no sistema.